



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Sistema de Inovação em Saúde no Rio Grande do Sul: a política pública gaúcha de apoio aos arranjos produtivos desse segmento
Autor	ROBINSON MATTOS NETO
Orientador	ANA LUCIA TATSCH

Sistema de Inovação em Saúde no Rio Grande do Sul: a política pública gaúcha de apoio aos arranjos produtivos desse segmento

Bolsista: Robinson Mattos Neto. **Orientadora:** Professora Doutora Ana Lúcia Tatsch.

Instituição: UFRGS

O setor de saúde é muito importante por envolver processos produtivos e inovativos muito específicos. Tido como de caráter estratégico; possuindo relações diretas com o contexto político, institucional e social do país. Esta área se apresenta muito dependente das importações de produtos ligados a esse nicho, tornando-se necessário o incentivo a criação e consolidação de um sistema de inovação em saúde no Brasil. No caso gaúcho, o setor de saúde encontra-se bem representado, possuindo dois seguimentos que apresentam elevadas taxas de crescimento anuais, o primeiro é o de equipamentos médicos odontológicos, hospitalares e de laboratório (EMHO), e o segundo o de medicamentos. Nesse contexto, o objetivo do trabalho é analisar o apoio da política pública gaúcha ao sistema inovativo em saúde no estado através das ações de apoio a arranjos produtivos locais desse segmento.

A metodologia utilizada parte do estudo dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) situados no Rio Grande do Sul. Esses arranjos, segundo o portal do Observatório APL disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT), são aglomerações de empresas, localizadas em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, tais como: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa. Os APLs são capazes de gerar impactos significativos no emprego, renda, produção e desenvolvimento social e econômico de uma região, fortalecendo a cooperação empresarial e maior competitividade de micro, pequenas e médias empresas.

Com relação aos procedimentos metodológicos, primeiramente, foi feita revisão bibliográfica, e, na sequência, coleta de dados de fontes secundárias. Para a organização de dados, utilizaram-se planilhas excel, e para a apresentação de informações, o software ArcGis que permite a confecção de mapas. Os dados utilizados foram obtidos através da Agência Gaúcha do Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI) que possui um importante papel como agente impulsionador de projetos e de novas oportunidades econômicas para o estado, sendo também responsável pelo gerenciamento do programa de APLs regionalmente.

Dos APLs enquadrados pela AGDI, o Complexo Industrial de Saúde, localizado na parte sul do estado, compreendendo os municípios de Capão Leão, Pelotas e Rio Grande, foi enquadrado para receber apoio do Programa. Dentre as ações apoiadas podemos citar a elaboração do plano de desenvolvimento, consistindo na criação de uma visão compartilhada de futuro com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento local com equidade e sustentabilidade, sendo criado a partir de uma metodologia participativa, e a criação da Fundação Delfim Mendes Silveira (FDMS) servindo como gestão de governança da APL, para essas ações foram disponibilizados recursos oriundos da parceria AGDI e Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).